

AJ09222

JUV. 7

FIM DOS GARGALOS ENTRE AS NOVIDADES ESTÃO MAIS UMA FERROVIA, VINDO DA BAHIA, E UM NOVO PORTO EM UBU, QUE DEVERÁ RECEBER INVESTIMENTO DA VALE DO RIO DOCE

Novos portos, estradas e ferrovias recebem R\$ 7,8 bilhões

O plano de logística traz 28 projetos que indicam para onde o Estado vai caminhar

tre os dois setores. Os projetos deverão ser implantados em três etapas. Para as obras que deverão ser implementadas no período 2008/2011, os investimentos estão estimados em R\$ 2,3 bilhões. Na segunda etapa, no período de 2012 a 2015, estão previstos R\$ 2,1 bilhões. No período pós 2015, os investimentos estão estimados em R\$ 3,2 bilhões.

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Para resolver parte de seus problemas de logística, o Espírito Santo receberá, nos próximos 15 anos, R\$ 7,8 bilhões em 28 projetos estratégicos. Até 2023, de acordo com informações do Programa Nacional de Logística e Transportes (PNLT), que A GAZETA teve acesso com exclusividade, serão realizados 20 projetos em portos, sete em rodovias, um em ferrovia e um no aeroporto, neste caso o de Vitória.

Na listagem do programa, há muitos projetos prometidos e anunciados que ainda não saíram do papel. A ampliação e modernização do Aeroporto da Capital, a dragagem do Porto de Barra do Riacho, a duplicação do Contorno de Vitória e as melhorias da BR 101 são exemplos de projetos reivindicados pelo Estado há vários anos. Mas há novidades, como a construção de uma ferrovia

PRAZOS. Os projetos foram apresentados em Vitória na última semana pelo secretário de Política Nacional de Transportes, Marcelo Perrupato. Mas segundo ele, é um plano indicativo do que deve ser feito a médio e longo prazo para o setor de transportes.

“Queremos antecipar os projetos que indicam para onde o país vai caminhar”, destaca Perrupato. Ele lembra que há mais de 20 anos não se faz no Brasil um planejamento conjunto, com a sociedade civil e governos estaduais.

O Conselho de Logística do Espírito Santo em Ação quer o programa mais alinhado com as propostas do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025 e decidiu montar um grupo de trabalho para elaborar mais propostas. O grupo tem prazo de três semanas para elaborar o documento.

Projetos estratégicos

Veja quais são os investimentos previstos pelo Plano Nacional de Logística

Período 2008/2011	
1	Aeroporto de Vitória R\$ 616,7 milhões
2	Dragagem do Porto de Barra do Riacho R\$ 150 milhões
3	Adequação de capacidade da BR 101, divisa RJ/ES, João Neiva R\$ 665,8 milhões
4	Adequação de capacidade da BR 101, Contorno de Vitória, 25 km R\$ 120 milhões
5	Adequação de capacidade da BR 101, trecho Rio de Janeiro-Vitória-Feira de Santana, 1.621 km R\$ 820 milhões
Subtotal R\$ 2.372,2	
Período 2012/2015	
6	Construção do terminal de contêineres e carga geral no Porto de Barra do Riacho R\$ 270 milhões
7	Ampliação do Porto de Vitória R\$ 400 milhões
8	Construção de novo terminal no Porto de Vitória R\$ 418,2 milhões
9	Recuperação de berços no Porto de Vitória R\$ 15 milhões
10	Construção de terminal de contêineres no Porto de Vitória R\$ 41 milhões
11	Construção do Porto de Barra do Riacho R\$ 297,9 milhões
12	Ampliação do Terminal Norte Capixaba (TNC), em São Mateus R\$ 752,8 milhões
Subtotal R\$ 2.194,9	
Período pós 2015	
13	Construção de ferrovia ligando Teixeira de Freitas (BA) a Portocel (ES), 315 km R\$ 1,040 bilhão
14	Construção de novo terminal portuário em Ubu R\$ 792 milhões
15	Construção de acessos rodo-ferroviários ao Porto de Barra do Riacho R\$ 100 milhões
16	Ampliação das instalações de acostagem do berço 101 no cais comercial do Porto de Vitória R\$ 100 milhões
17	Ampliação das instalações de acostagem do berço 905 do cais de Capuaba R\$ 100 milhões
18	Construção da BR 477, que faz a ligação rodoviária no entronc. BR 262/101 ao cais de Capuaba R\$ 18 milhões
19	Construção de novo terminal de contêineres no Porto de Vitória R\$ 100 milhões
20	Dragagem e derrocagem do canal de acesso ao Porto de Vitória R\$ 115 milhões
21	Implantação de berço de atracação nos dolphins do cais de Paul R\$ 60 milhões
22	Implantação de retroárea nos dolphins do cais de Paul R\$ 18 milhões
23	Ampliação do Terminal de Carvão de Praia Mole R\$ 100 milhões
24	Ampliação do Terminal de Produtos Siderúrgicos (TPS) de Praia Mole R\$ 100 milhões
25	Ampliação do Terminal de Barcaças de Praia Mole R\$ 58 milhões
26	Ampliação do Terminal de Tubarão R\$ 100 milhões
27	Adequação de capacidade da BR 482, entre a divisa MG/ES e entroncamento com a BR 101 R\$ 175,8 milhões
28	Adequação da capacidade da BR 262 entre a divisa MG/ES e Vitória R\$ 300,3 milhões
Subtotal R\$ 3.277,1	
Total R\$ 7,84 bilhões	



construção de uma ferrovia com 315 quilômetros de extensão, ligando Teixeira de Freitas, na Bahia, ao terminal especializado na movimentação de celulose, Portocel, em Barra do Riacho, no Espírito Santo. O custo do ramal ferroviário está estimado em R\$ 1,04 bilhão.

Também a construção de um novo porto em Ubu, no município de Anchieta, que poderá ser o terminal anunciado na última sexta-feira pela Vale do Rio Doce. Esse porto de multiuso tem investimento previsto de R\$ 792 milhões. A Vale, em parceria com a Baosteel, o maior grupo de siderurgia da China, construirá uma planta siderúrgica no Pólo Industrial e de Serviços em Anchieta.

O programa do Ministério dos Transportes diz que os recursos virão dos setores público e privado e de parcerias en-

Estradas precisam receber mais atenção

A duplicação da BR 101 e a adequação da BR 262 são obras que precisam ser agilizadas

Os investimentos de grande porte programados – uma planta siderúrgica e um porto de águas profundas – para o município de Anchieta, no Litoral Sul do Estado, que deverão estar concluídos até 2011, são um exemplo claro de como os projetos de infra-estrutura de logística devem ser adequados ao desenvolvimento de cada

região do Estado e do país.

“Aquela região terá porto e ferrovia e como ficará a questão rodoviária”, indaga o presidente da Fetransportes e coordenador do Conselho de Logística da organização não-governamental Espírito Santo Em Ação, Wagner Chieppe. O crescimento acelerado da região, alavancado pelos grandes projetos que se instalarão no município, vai exigir agilidade nos projetos de logística para evitar futuros gargalos, destaca Chieppe.

A duplicação da BR 101 e a adequação da BR 262 são obras que precisam ser agili-

zadas para evitar problemas futuros para o transporte rodoviário. Os projetos constam do Programa Nacional de Logística e Transporte (PNLT), do Ministério dos Transportes, mas sem data definida para a execução e conclusão.

O programa, ainda em versão preliminar, explica Chieppe, foi elaborado a partir da coleta de dados de diferentes fontes e instituições, e neste ano, com as reuniões públicas que acontecem nos Estados, está sendo validado. O Espírito Santo em Ação, pretende é atualizar a carteira de projetos do PNLT.

Na próxima semana começam as reuniões do grupo de trabalho que terá representantes dos segmentos rodoviário, portuário, ferroviário e aeroportuário. O grupo, segundo o coordenador do Conselho de Logística do Espírito Santo em Ação, tem prazo de três semanas para validar as planilhas do PNLT.

“Pretendemos elaborar um documento informando o que deve ser feito e em que tempo, aproveitando para atualizar as propostas do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025”, enfatizou Chieppe.



DEBATE. Wagner Chieppe: “empresários vão discutir mais projetos”. FOTO: GILDO LOYOLA